



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

Valores em R\$

	NE	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		503.900.376,54	397.822.493,95
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	05.1	107.682.170,17	33.019.669,19
CRÉDITOS		197.520.013,94	165.367.790,09
Com Cooperados	05.2	95.847.578,86	95.374.100,29
Com Não Cooperados	05.3	55.731.173,84	39.221.069,82
De Sobras c/ Coopercentral	04.20/06.3	11.078.322,79	8.361.146,91
Tributários	05.4	26.327.211,47	11.883.168,51
Compra Recebimento Futuro		68.392,20	2.916.676,86
Cheques a Receber		2.011.453,76	2.941.964,38
Outros Ativos Circulantes		6.455.881,02	4.669.663,32
APLICAÇÕES FINANCEIRAS		5.062.621,50	-
ESTOQUES	05.5	192.615.982,04	199.060.137,46
BENS DESTINADOS A VENDA		56.200,00	56.200,00
GASTOS ANTECIPADOS		963.388,89	318.697,21
NÃO CIRCULANTE		398.007.608,96	377.712.247,44
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		18.695.778,33	37.708.646,89
Créditos Com Cooperados	05.2	2.424.823,57	2.811.239,74
Créditos Com Não Cooperados	05.3	15.100,60	20.065,81
Créditos De Sobras c/ Coopercentral	06.3	2.621.620,49	3.967.434,82
Créditos Tributários	05.4	2.017.602,99	16.799.412,12
Outros Ativos Não Circulantes		11.616.630,68	14.110.494,40
INVESTIMENTOS	05.6	201.421.634,43	172.785.104,69
IMOBILIZADO	05.7	171.082.723,76	160.657.920,41
INTANGÍVEL	05.8	6.807.472,44	6.560.575,45
TOTAL DO ATIVO		901.907.985,50	775.534.741,39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2025.

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 – Cunha Porã – SC – Fone (49) 3646 3700

CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010

www.cooperauriverde.com.br



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO
Valores em R\$

	NE	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		262.877.830,25	254.563.880,27
Fornecedores	05.19	84.532.681,05	91.326.739,15
Obrigações c/ Cooperados	05.11	45.677.677,09	42.975.764,81
Empréstimos e Financiamentos	05.12/06.3	29.173.438,33	36.506.412,53
Produtos em Depósito a Liquidar	05.9	62.732.981,14	46.942.934,48
Vendas Entrega Futura		12.082.344,00	16.020.788,85
Obrigações Sociais e Fiscais		3.604.069,04	2.989.671,77
Obrigações Trabalhistas		17.827.458,10	9.282.379,44
Outros Passivos Circulantes	05.10	7.247.181,50	8.519.189,24
NÃO CIRCULANTE		79.864.983,78	72.649.757,85
Empréstimos e Financiamentos	05.12/06.3	60.157.616,54	55.511.231,67
Fornecedores	05.19	1.050.073,66	1.246.965,08
Obrigações c/ Cooperados	05.11	1.751.465,06	1.501.541,68
Provisões para Contingências	05.13	9.002.922,35	6.745.996,03
Obrigações Fiscais		7.281.003,53	7.102.179,96
Outros Passivos Não Circulantes	05.10	621.902,64	541.843,43
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		559.165.171,47	448.321.103,27
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	06.2	107.574.465,80	83.091.995,40
RESERVAS LEGAIS E ESTATUTÁRIAS	06.1	331.091.944,24	248.191.503,71
RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	06.1	74.151.415,13	74.151.415,13
RESERVA DE LUCROS A REALIZAR	06.1	9.146.534,12	7.339.876,21
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	06.1	2.318.800,61	2.350.438,13
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	04.18	29.303.165,87	29.404.458,20
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	04.17	5.578.845,70	3.791.416,49
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		901.907.985,50	775.534.741,39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2025.



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Valores em R\$

	NE	2025	2024
01. INGRESSOS/RECEITA OPERAC. LÍQUIDA	05.14	1.617.804.152,61	1.377.605.167,99
02. DISPÊNDIOS/CUSTOS DAS VENDAS		(1.394.028.027,80)	(1.209.328.338,69)
03. SOBRA E LUCRO OPERACIONAL BRUTO		223.776.124,81	168.276.829,30
04. DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS		(184.321.255,45)	(154.574.638,09)
ADMINISTRATIVAS		(133.443.868,50)	(114.069.287,56)
Pessoal		(75.002.348,64)	(61.826.814,27)
Serviços Terceirizados		(13.336.903,79)	(11.290.575,82)
Água e Energia Elétrica		(3.292.373,65)	(3.144.124,43)
Telefone		(131.229,19)	(127.452,27)
Manutenções		(5.831.846,57)	(5.084.590,14)
Material de Expediente		(488.945,18)	(445.313,18)
Depreciações e Amortizações		(11.462.372,08)	(11.365.551,67)
Seguros		(585.056,68)	(478.008,28)
Perdas e Danos		(4.550.536,19)	(3.623.183,33)
Provisões		(10.286.785,76)	(9.115.620,90)
Outras Despesas		(14.398.702,57)	(13.082.590,86)
Recuperação de Despesas		5.923.231,80	5.514.537,59
COMERCIAIS		(47.763.471,46)	(37.780.770,77)
Frete		(31.551.383,80)	(25.529.168,86)
Vendas / Comissões		(16.212.087,66)	(12.251.601,91)
TRIBUTÁRIAS		(3.113.915,49)	(2.724.579,76)
05. PROVISÃO P/ PERDAS C/ CRÉDITOS		(1.708.251,58)	1.070.859,77
06. RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	04.20	41.444.047,43	28.187.559,86
07. OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERAC.	05.15	23.855.919,75	8.787.840,09
Outros Ingressos/Receitas Operacionais		31.970.663,65	15.059.869,85
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais		(8.114.743,90)	(6.272.029,76)
08. RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO		103.046.584,96	51.748.450,93
09. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	05.16	16.169.384,94	2.424.189,60
Ingressos/Receitas Financeiras		33.277.149,61	22.254.030,33
Dispêndios/Despesas Financeiras		(17.107.764,67)	(19.829.840,73)
10. RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES		119.215.969,90	54.172.640,53
11. PROVISÃO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇ	05.17	(4.361.601,53)	(3.055.813,68)
12. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		114.854.368,37	51.116.826,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2025.

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 – Cunha Porã – SC – Fone (49) 3646 3700

CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010

www.cooperauriverde.com.br



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS
Valores em R\$

	2025		2024	
	Ato		TOTAL	
	Cooperativo	Não Cooperativo		
			TOTAL	
03. INGRESSOS E RECEITAS OPERAC. LÍQUIDAS	1.237.941.419,20	379.862.733,41	1.617.804.152,61	1.377.605.167,99
04. DISPÊNDIOS E CUSTOS DAS VENDAS	(1.085.089.381,61)	(308.938.646,19)	(1.394.028.027,80)	(1.209.328.338,69)
Dos Ingressos e Receitas de Vendas	(1.085.069.086,78)	(308.830.978,61)	(1.393.900.065,39)	(1.209.180.609,27)
Dos Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	(20.294,83)	(107.667,58)	(127.962,41)	(147.729,42)
05. SOBRA E LUCRO OPERAC. BRUTO	152.852.037,59	70.924.087,22	223.776.124,81	168.276.829,30
06. DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(112.485.355,30)	(71.835.900,15)	(184.321.255,45)	(154.574.638,09)
Dispêndios e Despesas com Vendas	(28.465.308,34)	(19.298.163,12)	(47.763.471,46)	(37.780.770,77)
Dispêndios e Despesas com Pessoal	(44.099.556,04)	(30.902.792,60)	(75.002.348,64)	(61.826.814,27)
Dispêndios e Despesas Administrativas	(38.863.308,22)	(19.578.211,64)	(58.441.519,86)	(52.242.473,29)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(1.057.182,70)	(2.056.732,79)	(3.113.915,49)	(2.724.579,76)
07. PROVISÃO PARA PERDAS C/ CRÉDITOS	(1.152.263,00)	(555.988,58)	(1.708.251,58)	1.070.859,77
08. RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	38.970.002,47	2.474.044,96	41.444.047,43	28.187.559,86
09. OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS	13.314.059,90	18.656.603,75	31.970.663,65	15.059.869,85
10. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(7.855.376,04)	(259.367,86)	(8.114.743,90)	(6.272.029,76)
11. RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO	83.643.105,62	19.403.479,34	103.046.584,96	51.748.450,93
12. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	1.489.488,13	14.679.896,81	16.169.384,94	2.424.189,60
Ingressos e Receitas Financeiras	13.216.381,98	20.060.767,63	33.277.149,61	22.254.030,33
Dispêndios e Despesas Financeiras	(11.726.893,85)	(5.380.870,82)	(17.107.764,67)	(19.829.840,73)
13. RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL	85.132.593,75	34.083.376,15	119.215.969,90	54.172.640,53
Provisão IRPJ e CSLL	-	(4.361.601,53)	(4.361.601,53)	(3.055.813,68)
14. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	85.132.593,75	29.721.774,62	114.854.368,37	51.116.826,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2025.



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Valores em R\$

CONTAS	2025			2024
	Ato		TOTAL	TOTAL
	Cooperativo	Não Cooperativo		
1. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	85.132.593,75	29.721.774,62	114.854.368,37	51.116.826,85
2. OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	166.401,15	66.701,13	233.102,28	234.637,26
(+) Realização da Reserva de Reavaliação	22.335,86	9.301,66	31.637,52	31.637,52
(+) Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	144.065,29	57.399,47	201.464,76	202.999,74
3. RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	85.298.994,90	29.788.475,75	115.087.470,65	51.351.464,11

DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS
Valores em R\$

CONTAS	2025			2024
	Ato		TOTAL	TOTAL
	Cooperativo	Não Cooperativo		
1. RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	85.298.994,90	29.788.475,75	115.087.470,65	51.351.464,11
(-) Dividendos para Reserva de Lucros a Realizar	-	(1.806.657,91)	(1.806.657,91)	(1.672.962,09)
(-) Sobras Capitalizadas para Reserva Legal Art. 54 A) Est. Soc.	(27.967.865,96)	-	(27.967.865,96)	(18.518.543,42)
(+) Realização da Reserva de Assistência Téc. Educ. Social	-	-	-	3.012.063,69
2. SALDO BASE PARA AS DEMAIS DESTINAÇÕES	57.331.128,94	27.981.817,84	85.312.946,78	34.172.022,29
(-) Reserva Assist. Téc. Educ. Social - Result. Rendim. Financeiros	-	-	-	-
(-) Reserva Assistência Téc. Educ. Social - Resultado c/ Terceiros	-	(22.402.972,14)	(22.402.972,14)	(1.550.316,00)
(-) Reserva Legal - 20%	(11.466.225,79)	-	(11.466.225,79)	(5.766.057,96)
(-) Reserva Assistência Téc. Educ. Social - 10%	(5.733.112,89)	-	(5.733.112,89)	(2.883.028,98)
(-) Reserva Desenv. Econ. Financeiro e Industrial - 20%	(11.466.225,79)	-	(11.466.225,79)	(5.766.057,96)
(-) Capitalização das Sobras - 35%	(20.065.895,13)	-	(20.065.895,13)	(10.090.601,43)
(-) Distribuição das Sobras - 15%	(8.599.669,34)	-	(8.599.669,34)	(4.324.543,47)
3. SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	(0,00)	5.578.845,70	5.578.845,70	3.791.416,49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2025.



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Valores em R\$

Reservas Legais e Estatutárias											
NE	Capital Subscrito	(-) Capital a Integralizar	Reserva Legal	Rates	Reserva Desenvol. Econômico Financeiro e Industrial	Reserva de Reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reserva de Lucros a Realizar	Reserva de Incentivos Fiscais	Sobras ou Perdas	Patrimônio Líquido
SALDO EM 31/12/2023	73.839.432,51	(66.945,41)	183.510.086,85	24.942.281,19	44.741.974,50	2.382.075,65	29.793.488,63	5.666.914,12	30.846.281,27	6.752.733,37	402.408.322,68
Deliberações da AGO em 22/03/2024											
Result. rendimentos das aplic. finan. para o RATES				6.752.733,37						(6.752.733,37)	
Juros ao Capital Integralizado	04.21	3.260.403,13									3.260.403,13
Eventos Realizados no Exercício:											
Integralizações de Capital		192.059,73	(5.344,46)								186.715,27
Baixa Capital Financiado Quotas Partes		(602.670,12)									(602.670,12)
Devolução de Capital	06.2	(3.615.541,41)									(3.615.541,41)
Ajuste do IR e CS sobre o A.A.P.	04.18						(186.030,69)				(186.030,69)
Capital não Reclamado	06.1		77.621,03								77.621,03
Reclas. Subvenções para Res. Incent. Fiscais	04.28		(28.805.133,86)	(14.500.000,00)					43.305.133,86		-
Resultado e Destinações:											
Resultado do Exercício										51.116.826,85	51.116.826,85
Outros Resultados Abrangentes	04.23					(31.637,52)	(202.999,74)			234.637,26	-
Realização da Reserva de Assistência Téc. Educ. Social	04.19			(3.012.063,69)						3.012.063,69	-
Destinações Legais e Estatutárias	04.20/06.1	10.090.601,43	24.284.601,38	4.433.344,98	5.766.057,96			1.672.962,09		(46.247.567,84)	-
Distribuição das Sobras	05.11									(4.324.543,47)	(4.324.543,47)
SALDO EM 31/12/2024	83.164.285,27	(72.289,87)	179.067.175,40	18.616.295,85	50.508.032,46	2.350.438,13	29.404.458,20	7.339.876,21	74.151.415,13	3.791.416,49	448.321.103,27
Deliberações da AGO em 14/03/2025											
Result. rendimentos das aplic. finan. para o RATES				3.791.416,49						(3.791.416,49)	-
Juros ao Capital Integralizado	04.21	3.438.833,34									3.438.833,34
Eventos Realizados no Exercício:											
Integralizações de Capital		394.067,39	(3.111,93)								390.955,46
Juros ao Capital Integralizado	04.21	3.924.232,46									3.924.232,46
Devolução de Capital	06.2	(3.337.445,99)									(3.337.445,99)
Ajuste do IR e CS sobre o A.A.P.	04.18						100.172,43				100.172,43
Capital não Reclamado	06.1		72.621,47								72.621,47
Resultado e Destinações:											
Resultado do Exercício										114.854.368,37	114.854.368,37
Outros Resultados Abrangentes	04.23					(31.637,52)	(201.464,76)			233.102,28	-
Destinações Legais e Estatutárias	04.20/ 06.1	20.065.895,13	39.434.091,75	28.136.085,03	11.466.225,79			1.806.657,91		(100.908.955,61)	-
Distribuição das Sobras	05.11									(8.599.669,34)	(8.599.669,34)
SALDOS EM 31/12/2025	107.649.867,60	(75.401,80)	218.573.888,62	50.543.797,37	61.974.258,25	2.318.800,61	29.303.165,87	9.146.534,12	74.151.415,13	5.578.845,70	559.165.171,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2025.



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores em R\$

MÉTODO INDIRETO	NE	2025	2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Exercício		114.854.368,37	51.116.826,85
Ajustes ao Resultado Líquido		(8.367.675,96)	(6.701.086,16)
Depreciação e Amortização		14.440.601,45	14.434.378,00
Resultado das Participações Societárias Capitalizados		(28.626.029,74)	(18.786.411,56)
Resultado das Participações Societárias a Receber		(11.171.733,05)	(8.221.719,59)
Participação nos resultados de colaboradores	06.10	8.641.209,34	1.698.302,80
Resultado da Alienação e Baixa por Perdas de Bens		(50.637,12)	1.475.094,99
Reversão/Constituição de Provisões e Estimativas de Perdas		2.766.429,12	178.239,54
Juros sobre o Capital Integralizado		3.924.232,46	3.591.889,43
Estimativa de Perda para Créditos de Liquidação Duvidosa		1.708.251,58	(1.070.859,77)
Resultado Líquido do Exercício Ajustado		106.486.692,41	44.415.740,69
Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional			
Créditos a Receber de Cooperados e de Não Cooperados		(18.131.899,40)	(19.069.225,10)
Cheques a Receber		761.957,23	526.991,06
Compra Recebimento Futuro		2.848.284,66	(2.066.947,11)
Créditos Tributários		337.766,17	4.200.923,19
Estoques		6.339.033,56	(30.916.024,77)
Gastos Antecipados		(644.691,68)	636.405,35
Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes		9.063.061,45	(6.201.447,23)
Fornecedores		(6.990.949,52)	15.376.966,53
Produtos em Depósito a Liquidar		15.790.046,66	10.018.360,67
Obrigações com Cooperados		(2.136.378,87)	2.171.459,49
Vendas Entrega Futura		(3.944.138,04)	1.913.536,44
Obrigações Trabalhistas	06.10	(494.818,43)	427.289,71
Obrigações Sociais e Fiscais		893.393,27	1.067.632,82
Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes		(1.191.948,53)	1.266.305,19
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais		108.985.410,94	23.767.966,93
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Recebimento da Venda do Imobilizado		6.584.771,19	3.606.093,65
Investimentos em Outras Empresas		(10.500,00)	(408.983,56)
Aplicações Financeiras de prazo fixo		(5.062.621,50)	-
Aumento do Intangível		(1.227.641,83)	(1.543.700,97)
Pagamento pela Compra de Bem para Imobilizado		(30.418.794,03)	(20.820.332,10)
Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos		(30.134.786,17)	(19.166.922,98)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Variação dos Empréstimos e Financiamentos		(1.241.633,26)	(39.039.887,51)
Aumento de Capital pelos Sócios e Capitalização de Juros		390.955,46	186.715,27
Devolução de Capital		(3.337.445,99)	(3.615.541,41)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos		(4.188.123,79)	(42.468.713,65)
Aumento/Redução Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa		74.662.500,98	(37.867.669,70)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período		33.019.669,19	70.887.338,89
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período		107.682.170,17	33.019.669,19
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes		74.662.500,98	(37.867.669,70)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2025.

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 – Cunha Porã – SC – Fone (49) 3646 3700

CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010

www.cooperauriverde.com.br



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE
CNPJ 83.731.927/0001-29 - INSC. EST. 250.016.010

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

Valores em R\$

	2025	%	2024	%
1. RECEITAS/INGRESSOS	1.682.614.379,52		1.425.535.441,12	
1.1 - Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.660.699.481,35		1.415.919.859,76	
1.2 - Provisão para Devedores Duvidosos	(1.708.251,58)		1.070.859,77	
1.3 - Outros Ingressos/Receitas Operacionais	23.623.149,75		8.544.721,59	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS	1.509.261.574,26		1.308.508.185,17	
2.1 - Materiais Consumidos	405.940.703,07		363.751.243,36	
2.2 - Disp. e Custos de Produtos e Serviços Vendidos	1.018.290.737,08		872.427.377,18	
2.3 - Energia, Serviços de Terceiros e Outras Desp.Operacionais	85.030.134,11		72.329.564,63	
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	173.352.805,26		117.027.255,95	
4 - RETENÇÕES	14.440.601,45		14.434.378,00	
4.1 - Depreciação, Amortização e Exaustão	14.440.601,45		14.434.378,00	
5 - VALOR ADICIONADO LÍQ.PRODUZIDO P/ENTIDADE	158.912.203,81		102.592.877,95	
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	74.953.967,04		50.684.708,69	
6.1 - Resultado de Participações Societárias	41.819.136,57		28.455.428,00	
6.2 - Aluguéis Recebidos	232.770,00		243.118,50	
6.3 - Ingressos e Receitas Financeiras	32.902.060,47		21.986.162,19	
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	233.866.170,85	100,00	153.277.586,64	100,00
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	233.866.170,85	100,00	153.277.586,64	100,00
8.1 - EMPREGADOS	80.159.561,78	34,28	64.124.856,49	41,84
Salários e Encargos Sociais	69.280.080,28	29,62	60.693.574,48	39,60
Honorários a Diretoria	2.238.272,16	0,96	1.732.979,21	1,13
Participação dos Empregados nos Resultados	8.641.209,34	3,69	1.698.302,80	1,11
8.2 - TRIBUTOS	20.288.147,07	8,68	17.414.579,89	11,36
Federais	19.033.829,95	8,14	16.027.780,49	10,46
Estaduais	903.548,59	0,39	1.019.444,64	0,67
Municipais	350.768,53	0,15	367.354,76	0,24
8.3 - REMUNERAÇÃO DE CAPITALS DE TERCEIROS	14.639.861,17	6,26	17.182.490,07	11,21
Dispêndios e Despesas Financeiras	12.986.833,57	5,55	16.237.951,30	10,59
Aluguéis	1.653.027,60	0,71	944.538,77	0,62
8.4 - REMUNERAÇÃO DE CAPITALS PRÓPRIOS	118.778.600,83	50,79	54.555.660,19	35,59
Resultado do Exercício	114.854.368,37	49,11	51.116.826,85	33,35
Juros sobre Capital Integralizado	3.924.232,46	1,68	3.438.833,34	2,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2025.

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 – Cunha Porã – SC – Fone (49) 3646 3700
CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010
www.cooperauriverde.com.br



COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

CNPJ 83.731.927/0001-29 – INSC. EST. 250.016.010

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Regional Auriverde é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus 5.959 cooperados para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o Sistema Cooperativista no Brasil. O regime de tributação adotado é o Lucro Real.

A sociedade tem sua matriz na Rua Moura Brasil, nº 791, Centro, em Cunha Porã-SC. Possui uma estrutura própria de recebimento, secagem e armazenamento de cereais com capacidade de 123.420 toneladas de grãos, representada por um complexo de 38 filiais no Estado de Santa Catarina, e 06 filiais no Estado do Rio Grande do Sul, com armazéns, lojas de insumos, supermercados, posto de combustível, posto de recebimento de leite, duas fábricas de rações e um moinho de trigo.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, e também de não cooperados, com destaque para os produtos milho, soja, trigo, aves e leite, na produção e comercialização de rações, na produção de suínos através do sistema de parceira com os produtores, na industrialização de farinhas, na compra em comum de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus cooperados, operando também com terceiros dentro do que estabelece a Lei das Sociedades Cooperativas.

Neste contexto, a Auriverde é associada da Cooperativa Central Aurora Alimentos, fornecendo matéria prima para a produção agroindustrial.

NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

03.1 Declaração de Conformidade com as Normas

As demonstrações contábeis foram elaboradas de conformidade com as Normas e Práticas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda os aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

03.2 Moeda e Emissão

As demonstrações contábeis são individuais, apresentadas em moeda corrente nacional, denominada reais (R\$) e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de janeiro de 2026.

03.3 Continuidade Operacional

Por ocasião do encerramento do exercício 2025, a Auriverde desenvolvia suas atividades com plena capacidade comercial, financeira, operacional e técnica, com planejamento de investimentos e expansão de seus negócios. O Conselho de Administração não tem conhecimento de fatos, indícios, situações ou incertezas materiais que possam gerar dúvidas sobre sua capacidade de continuar operando nestes níveis

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 - Cunha Porã – SC - Fone (49) 3646 3700

CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010

www.coopauriverde.com.br



de atividade. Portanto, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base em pressupostos de continuidade operacional.

03.4 Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e receitas, dispêndios e despesas.

As estimativas e premissas incluem a vida útil e valor residual do ativo imobilizado e do intangível, estimativa de perdas com créditos, provisão para realização de créditos fiscais, provisão para contingências e riscos.

Efeitos de melhorias nas estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

03.5 Manutenção de Práticas Contábeis

No exercício 2025 foram mantidas as práticas contábeis adotadas no exercício anterior.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

04.1 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, exceto sobre os créditos em cobrança judicial, sobre os quais os juros são reconhecidos quando efetivamente recebidos, ou seja, pelo regime de caixa.

04.2 – Créditos em Físico de Produtos

Os créditos representados em físico de produtos se encontram registrados pelos valores contratados, face a política da administração de dar ao produtor a possibilidade de não entregar o produto, mas sim, de pagar em espécie.

Produtos	Quantidades (Kg)	Valores em R\$
Troca X Troca Milho/Calcário Governo SC (Preço Mínimo)	9.342.278	7.006.365

04.3 – Ajuste a Valor Presente

O ajuste a valor presente é calculado sobre os créditos a receber no momento da realização de cada operação, utilizando-se para a mensuração dos valores as taxas dos juros embutidas em cada operação. Em 31/12/2025 restou saldo de R\$ 3.007.697,39 registrado em conta redutora dos créditos. Este valor irá compor os ingressos e receitas financeiras dos próximos exercícios, mediante apropriação pro rata dia ou até o vencimento dos títulos.

04.4 – Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis encontram-se registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo e para os que apresentam certo grau de dificuldade de realização é constituída provisão para perdas, a qual é registrada em conta redutora do mesmo grupo patrimonial, logo, no balanço patrimonial, os créditos são apresentados pelo valor líquido.



Em relação aos saldos credores das contribuições ao PIS e a COFINS, existem divergências de interpretação da legislação tributária entre a Cooperativa e a Receita Federal do Brasil, logo, por uma questão de segurança foram provisionados integralmente, mesmo diante da existência de créditos passíveis de realização, exceto os créditos sobre produtos tributados que se encontram nos estoques e créditos sobre a aquisição de ativo imobilizado, os quais não foram provisionados. Essa prática fará com que o efeito positivo seja reconhecido no resultado quando da efetiva realização dos créditos.

Saldo credor de ICMS, face existir certo grau de dificuldade de realização e por existir parcela significativa de créditos passíveis de realização apenas com compensação de débitos próprios e que nas operações normais da Cooperativa os débitos não são suficientes para consumir os créditos, é mantida provisão para perdas em sua totalidade, exceto para os créditos passíveis de transferência/venda para terceiros e créditos sobre o ativo imobilizado.

04.5 – Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir, em todos os casos, não superior ao valor líquido de realização:

Mercadorias de Revenda e Produtos Agrícolas Próprios: custo médio móvel ponderado, descontados os impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção.

Ativos Biológicos (suínos consumíveis): custo de produção ou valor justo, dos dois o menor.

Produtos Agrícolas Recebidos em Depósito: valor de compra a nível de produtor cotado no mercado ativo.

04.6 – Estimativa de Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa constituída no montante de R\$ 8.677.696,32 é considerada suficiente para cobertura das perdas que podem ocorrer na realização dos créditos. Os critérios utilizados para mensuração do valor foram de considerar o total dos títulos vencidos mais de 30 dias, integralmente as cobranças judiciais e títulos não vencidos sobre os quais recaem risco de realização, identificados a partir de uma análise individual.

04.7 – Gastos Antecipados

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no ativo circulante e serão apropriadas no resultado mensalmente pelo regime de competência.

04.8 – Imobilizado

04.8.1 – Bases de Mensuração

Os bens do ativo imobilizado, exceto das unidades do Sul do Estado de SC, registrados até dezembro de 2010, encontram-se reconhecidos pelo custo atribuído na forma prevista na NBC ITG 10 do CFC. Os bens incorporados ao imobilizado a partir de janeiro de 2011 estão reconhecidos pelo custo de aquisição.

Os bens das unidades incorporadas da cooperativa Colina, no Sul do Estado de SC, encontram-se mensurados pelo valor reavaliado até a data da incorporação em 2008, não sendo aplicada qualquer outra atualização posterior. Os bens adquiridos após a incorporação estão reconhecidos pelo custo de aquisição.

Ativos Biológicos (suínos de reprodução): custo de produção ou valor justo, dos dois o menor.



04.8.2 – Método de Depreciação

A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

04.8.3 – Análise de Recuperabilidade

A administração realizou análise da recuperabilidade das principais unidades geradoras de caixa na data de 18/12/2025, conforme Ata de reunião do conselho de número 801, e concluiu não existir indicativos de falta de recuperabilidade pelo uso ou venda.

Desde então, nenhum novo fato chegou ao conhecimento da administração que indicasse mudanças na análise realizada na referida data.

04.9 – Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição, menos a amortização acumulada, calculada de forma linear de conformidade com a vida útil definida.

04.10 – Método de Avaliação dos Investimentos

Estão avaliados ao custo histórico, não havendo situações que requerem a avaliação pelo método de equivalência patrimonial. Aos que recaem dúvidas sobre sua recuperabilidade é constituída provisão para perdas.

04.11 – Propriedades para Investimentos

As propriedades para investimentos no momento do reconhecimento inicial são mensuradas pelo seu custo e mantida essa prática de mensuração após o reconhecimento inicial para todas as propriedades para investimentos. O valor registrado em 31/12/2025 era de R\$ 583.483,08 correspondente a duas áreas de terra que tem seu valor justo estimado em R\$ 710.010,00.

04.12 – Produtos Recebidos em Depósito

Os produtos recebidos para depósito dos produtores são contabilizados no passivo circulante em contrapartida dos estoques e mensurados ao valor de compra a nível de produtor cotado no mercado ativo de cada produto.

04.13 – Reconhecimento dos Ingressos e das Receitas

Vendas Normais:

As vendas normais são reconhecidas no resultado no momento da emissão da nota fiscal, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

Vendas para Entrega Futura:

As Vendas para Entrega Futura, são reconhecidas no passivo circulante, de modo que o ingresso e a receita serão reconhecidos no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens. Nos casos em que o valor da venda se apresenta inferior ao custo do produto mantido nos estoques ou ao custo de reposição é constituída provisão da diferença, sendo que em 2025 o total da provisão é de R\$ 23.743,11.



04.14 – Empréstimos e Financiamentos

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos são registrados integralmente como despesas/dispêndios financeiros no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado, os quais são ativados até o momento em que o bem esteja em condições para o uso.

Os valores dos empréstimos e financiamentos bancários são atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas e a classificação entre o passivo circulante e não circulante foi de acordo com os vencimentos contratados.

04.15 – Provisões

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

04.16 – Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes com probabilidade de ganho provável são divulgados e quando praticamente certo, são divulgados e reconhecidos contabilmente.

Os passivos contingentes com probabilidade de perda possível são divulgados e quando provável, são divulgados e reconhecidos em forma de provisão.

04.17 – Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas destacadamente, de acordo com as normas fiscais vigentes e com a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, de modo a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como para fins de destinação societária.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrentes de operações com não cooperados para fins fiscais e societários. Em conformidade com a ITG 2004 do CFC, o conselho de administração irá submeter à assembleia geral ordinária dos associados a proposta de destinar o resultado dos rendimentos já líquido dos impostos no valor de R\$ 5.578.845,70 ao RATES.

04.18 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados o imposto de renda e a contribuição social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

Foram provisionados o IR e a CS sobre o valor do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado, registrado como ajuste de avaliação patrimonial, na proporcionalidade média das operações com não cooperados. O registro foi realizado no passivo não circulante em contrapartida de conta redutora do ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido. Neste exercício o valor da provisão foi ajustado em R\$ 100.172,43.



04.19 – Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

No exercício foram realizados gastos com assistência técnica, educacional e social passíveis de serem cobertos pela RATES, no entanto, a administração decidiu pela não realização da RATES para absorver esses gastos, o que lhe é facultado pela legislação.

04.20 – Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores de participações em outras sociedades e empresas, referentes ao retorno de sobras, juros sobre o capital social e distribuição de dividendos do exercício 2024 e de 2025, no montante de R\$ 41.819.312,39. Deste montante, o valor de R\$ 27.967.865,96 que corresponde as sobras capitalizadas, da Cooperativa Central Aurora Alimentos e demais participações, conforme determina o artigo 54º, item “A”, do estatuto social, foi destinado integralmente para a formação da Reserva Legal. O valor de R\$ 1.806.657,91 referente dividendos a receber da empresa Mauê S.A., foi levado à Reserva de Lucros a Realizar, por proposta da administração e será ratificado em assembleia geral dos sócios, conforme determina a ITG 2004 do CFC e o valor de R\$ 658.111,26 da empresa Montebelo Ind.Com. Carnes foi destinado para a Reserva de Rates conforme artigo 54º, item “B”. Já o saldo remanescente no valor de R\$ 11.386.677,26 compõe o saldo base para as demais destinações legais e estatutárias.

O valor de R\$ 9.365.075,14, que será distribuído em dinheiro pela Cooperativa Central Aurora Alimentos no próximo exercício, ficou registrado na conta Créditos De Sobras c/ Coopercentral no ativo circulante. No mesmo grupo de contas se encontram registradas as parcelas dos financiamentos de cotas partes que serão liquidadas em 2026 com sobras retidas de exercícios anteriores no valor total de R\$1.713.247,65.

Destaca-se ainda, que na data do balanço existiam participações as quais ainda os valores referentes a 2025 não se encontravam disponíveis, de modo que serão reconhecidos em 2026, a medida em que forem conhecidos e na proporção das propostas de distribuição.

04.21 – Juros sobre o Capital Social

Foram calculados juros 5% (cinco por cento) sobre o capital social integralizado, cujo valor bruto soma o montante de R\$ 4.120.931,10, registrado na conta capital integralizado no patrimônio líquido. No ano de 2024 o valor de R\$ 3.438.833,34 já líquido do IRRF, se encontrava registrado no passivo circulante e a proposta da administração para capitalização foi aprovada pelo quadro social em assembleia geral ordinária – AGO em 2025.

04.22 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

As operações de importação e exportação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas/ingressos ou despesas/dispêndios financeiras.

04.23 – Realização de Reservas

A parcela da reserva de reavaliação realizada neste exercício foi no valor de R\$ 31.637,52 e a realização do ajuste de avaliação patrimonial no valor de R\$ 201.464,76, ambas revertidas diretamente para a conta de Sobras do Exercício, integrando os outros resultados abrangentes.

04.24 – Circulante e Não Circulante

A classificação de ativos e passivos entre o circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento e a perspectiva de realização, sendo registrados como não circulantes os valores com



vencimentos superiores a 12 meses da data base das demonstrações contábeis e valores vencidos, mas com baixa realização no decorrer do próximo exercício.

04.25 – Tributos sobre o Lucro

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido.

04.26 – Subvenções Governamentais

A subvenção governamental relacionada a ativos não monetários mensurados ao valor justo, é apresentada no balanço patrimonial deduzindo o valor contábil do ativo relacionado. A medida em que são cumpridas as obrigações estabelecidas e relacionadas à subvenção e a subvenção efetivamente for recebida, ocorre seu reconhecimento na demonstração do resultado.

Como subvenção governamental de ativo não monetário, a Cooperativa recebeu em 2019 uma área de terras na qual tem como obrigação construir uma unidade de recebimento de grãos e gerar empregos diretos, nos termos e prazos da escritura pública de doação realizada com o município de Maravilha/SC. O valor de R\$ 2.680.000,00 correspondente ao valor da área de terras foi reconhecido inicialmente no ativo imobilizado em contrapartida do próprio ativo. Em 2022 face ter cumprido parte das obrigações estabelecidas no contrato, foi reconhecido no resultado o valor de R\$ 1.581.200,00. No ano de 2025 nenhum valor foi reconhecido no resultado em face de que as demais obrigações deverão ser cumpridas em exercícios subsequentes.

Os valores de subvenções governamentais recebidos são registrados na demonstração do resultado como dedução do dispêndio/despesa relacionada.

As alterações na Lei 12.973/2014 promovidas pela Lei Complementar 160/2017, ampliaram o conceito de subvenções para investimentos, incluindo os incentivos e benefícios fiscais ou financeiro-fiscais de ICMS concedidos pelos Estados. Desde então, os créditos presumidos de ICMS obtidos sobre a comercialização de farinha de trigo nas operações interestaduais vinham sendo considerados como subvenções governamentais e, por consequência, eram excluídos na base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

Ao final de 2023 o art. 30 da Lei 12.973/2014 foi revogado pela Lei 14.789/2023, e com isso os créditos presumidos de ICMS deixaram de ser excluídos das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL. O valor de crédito presumido registrado no resultado do exercício de 2025 foi de R\$ 7.948.484,81, contudo face a revogação do art. 30 supracitado que tornava obrigatória a destinação da subvenção para a reserva de incentivos fiscais, esse valor compôs a base de cálculo das demais destinações legais e estatutárias, conforme previsto no art. 195-A da lei 6.404/76.

04.27 – Arrendamentos Mercantis

As operações de arrendamento mercantil são reconhecidas nos termos da norma contábil, no ativo imobilizado pelo valor de custo, em contrapartida do passivo pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento. O ativo de direito é depreciado até o final do prazo do arrendamento e o passivo remensurado para refletir os valores dos pagamentos.

Arrendamento Mercantil			
Loja agropecuária – Filial 26 – Maravilha		Loja agropecuária – Filial 49 – Lauro Muller	
Valor:	8.816,80	Valor:	656.469,17
Pagamentos:		Pagamentos:	
2026	R\$ 8.816,80	2026	R\$ 107.912,74
		2027	R\$ 107.912,74
		2028	R\$ 107.912,74

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 - Cunha Porã – SC - Fone (49) 3646 3700
CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010
www.cooperauriverde.com.br



	2029	R\$ 107.912,74
	2030	R\$ 107.912,74
	2031	R\$ 107.912,74
	2032	R\$ 8.992,73

Arrendamento Mercantil			
Recebimento de Grãos – Filial 50 – Maravilha		Loja agropecuária – Filial 69 – Armazém	
Valor:	374.119,23	Valor:	96.783,23
Pagamentos:		Pagamentos:	
2026	R\$ 374.119,23	2026	R\$ 72.587,42
		2027	R\$ 24.195,81

Arrendamento Mercantil			
Loja agropecuária/Barracão – Filial 69 – Armazém		Loja agropecuária – Filial 71 – Três Passos	
Valor:	275.225,79	Valor:	267.623,74
Pagamentos:		Pagamentos:	
2026	R\$ 64.759,01	2026	R\$ 152.927,85
2027	R\$ 64.759,01	2027	R\$ 114.695,89
2028	R\$ 64.759,01		
2029	R\$ 64.759,01		
2030	R\$ 16.189,75		

NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS

05.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	2025	2024
Caixa	253.487,11	202.132,25
Bancos Conta Movimento	2.319.698,67	8.397.965,83
Aplicações Financeiras	105.108.984,39	24.419.571,11
Total	107.682.170,17	33.019.669,19

05.2 – Créditos com Cooperados

Vencimentos	2025	2024
A vencer longo prazo	3.014.737,34	3.936.805,23
A vencer curto prazo	93.009.962,69	94.354.643,47
Vencidos até 30 dias	4.463.044,08	3.845.143,47
Vencidos de 31 a 60 dias	436.469,60	86.866,71
Vencidos de 61 a 90 dias	46.880,97	16.297,37
Vencidos de 91 a 180 dias	1.601.597,26	60.000,27
Vencidos de 181 a 365 dias	9.373,19	46.705,08
Vencidos a mais de 365 dias	7.054,17	147.705,35
Total	102.589.119,30	102.494.166,95
Ajuste a Valor Presente	-2.160.298,38	-1.792.888,66
Estimativa de Perda p/ Créditos Liquidação Duvidosa	-2.156.418,49	-2.515.938,26
Total Líquido	98.272.402,43	98.185.340,03



05.3 – Créditos com Não Cooperados

Vencimentos	2025	2024
A vencer longo prazo	3.969.557,54	2.790.991,02
A vencer curto prazo	55.222.665,43	38.626.277,21
Vencidos até 30 dias	2.459.527,91	2.385.664,92
Vencidos de 31 a 60 dias	678.228,97	289.987,73
Vencidos de 61 a 90 dias	81.352,37	37.729,51
Vencidos de 91 a 180 dias	118.616,95	84.637,28
Vencidos de 181 a 365 dias	281.296,89	76.298,94
Vencidos a mais de 365 dias	53.536,89	55.482,77
Total	62.864.782,95	44.347.069,38
Ajuste a Valor Presente	-847.399,01	-734.042,21
Estimativa de Perda p/ Créditos Liquidação Duvidosa	-6.271.109,50	-4.371.891,54
Total Líquido	55.746.274,44	39.241.135,63

Os créditos a receber correspondem aos valores a receber de associados e de clientes pelo fornecimento e venda de mercadorias ou prestação de serviço no decorrer das atividades da Cooperativa. Os créditos a receber com vencimento em até um ano estão classificados no ativo circulante, visto que as principais operações da Cooperativa estão vinculadas as safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período e os créditos com vencimento superior a um ano encontram-se classificados no ativo realizável a longo prazo, bem como, as cobranças judiciais e renegociações.

05.4 – Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento de suas atividades operacionais e estão compostos conforme segue:

Composição	2025	2024
ICMS a recuperar	15.215.744,03	1.902.969,46
COFINS a recuperar	67.950.660,15	63.671.452,39
(-) Provisão COFINS	-59.040.108,01	-55.655.983,71
PIS a recuperar	14.862.960,94	13.913.943,27
(-) Provisão PIS	-12.928.808,64	-12.174.130,53
Saldo negativo IRPJ	264.298,39	222.061,51
Saldo negativo CSLL	2.464,61	2.856,12
Circulante	26.327.211,47	11.883.168,51
ICMS a recuperar	28.898.492,64	45.735.753,75
(-) Provisão ICMS	-26.880.889,65	-28.936.341,63
Realizável a Longo Prazo	2.017.602,99	16.799.412,12
Total Geral	28.344.814,46	28.682.580,63

Em relação aos créditos das contribuições para o Pis e da Cofins, a Cooperativa está sujeita ao regime não cumulativo. Os créditos vinculados à receita não tributada no mercado interno e de exportação são recuperados através de pedidos de ressarcimento em dinheiro e compensações com outros tributos administrados pela Receita Federal. Foram encaminhados pedidos de ressarcimento dos créditos apurados até o 4º trimestre de 2024. Os créditos vinculados à receita tributada no mercado interno são utilizados para compensações com débitos próprios dessas contribuições.

Em relação aos créditos de ICMS, o valor de R\$ 24,6 milhões encontra-se reservado junto a Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, o qual é passível de transferência para outras empresas e o valor de R\$ 5,7 milhões está na dependência de encaminhamentos para a reserva, em ambos os casos é



mantida provisão para cobertura do deságio incorrido no processo de transferência. O restante é passível de compensação com débitos próprios e face existir certo grau de dificuldade de realização, é mantida provisão para perdas em sua totalidade.

05.5 – Estoques

Composição	2025	2024
Supermercados	14.307.206,43	12.669.555,05
Fermento	1.103.293,07	818.504,87
Veterinária e Insumos	67.403.153,63	62.065.259,31
Combustíveis e Lubrificantes	1.044.351,71	781.224,38
Produtos Agrícolas	53.125.095,38	70.428.156,70
Produtos Agroindustriais	5.144.787,89	5.255.412,39
Ativos Biológicos	24.574.648,58	21.600.483,95
Embalagens	3.464.847,37	2.961.879,88
Material para Consumo Próprio	1.765.888,94	1.921.307,80
Matéria Prima (Fábrica de Ração/Indústria Realta)	20.682.709,04	20.558.353,13
Total	192.615.982,04	199.060.137,46

Composição dos estoques de produtos agrícolas:

Produtos Agrícolas	Quantidade Sacas	Valor por Saca	Valor do Produto
Trigo Nacional	522.271	60,96	31.835.440,72
Milho	213.434	61,98	13.227.870,88
Soja	66.399	121,41	8.061.783,78
	Total		53.125.095,38

Composição dos estoques de Ativos Biológicos:

Ativo Biológico	Quantidade Cabeças	Custo de Produção		Valor Justo	
		R\$ / Cabeça	Valor Total	R\$ / Cabeça	Valor Total
Suínos – Parceria	30.185	453,50	13.688.810,44	517,68	15.626.021,26
Leitões – Maternidade	21.355	118,16	2.523.287,18	85,76	1.831.401,44
Leitões – Creche	11.802	230,33	2.718.311,57	357,20	4.215.678,96
Leitoas – Recria 90 kg	2.667	620,89	1.655.919,00	602,00	1.605.526,67
Leitoas – Recria 180 kg	3.053	1.293,28	3.948.396,35	1.295,84	3.956.189,79
Lavoura em Formação			39.924,04		39.924,04
	Total		24.574.648,58		27.274.742,16

05.6 – Investimentos

Empresas Investidas	2025	2024
Cooperativa Central Aurora Alimentos	187.752.611,31	161.339.888,01
Fecoagro	5.833.619,50	4.739.603,34
Montebelo - Ind. Com. de Carnes	3.058.111,26	2.400.000,00
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados	1.673.014,96	1.452.978,64
Sicoob São Miguel SC	1.112.168,52	972.819,22
Mauê S/A –Geradora e Fornecedor de Insumos	767.250,00	767.250,00
Cooperativa Central Agromilk Ltda.	684.478,61	684.478,61
Provisão para Perdas de Investimentos – Agromilk Ltda.	-684.478,61	-684.478,61
Sicredi Conexão	410.366,34	316.597,37
Cooperativa Agroindustrial Alfa	140.265,87	140.265,87
Outros Investimentos de Menor Valor	90.743,59	72.219,16
Propriedade para Investimento	583.483,08	583.483,08
Total	201.421.634,43	172.785.104,69

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 - Cunha Porã – SC - Fone (49) 3646 3700
CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010
www.cooperauriverde.com.br



O valor da propriedade para investimento se refere a duas áreas de terras adquirida de cooperados por dação em pagamento, a qual está arrendada com o objetivo de auferir renda.

05.7 – Imobilizado

Movimentação 2025	Terrenos	Edificações Construções	Máquinas e equiptos.	(-) Créditos tributados	Móveis e Utensílios	Outros	Imobilizado. Andamento	Ativo Biológico	Total
Taxa média anual Deprec./ Amort.		3,73%	9,62%		10,00%	12,81%		40,00%	
Custo	35.377.745	82.517.219	70.352.970	-6.990.735	7.714.655	10.081.850	7.646.656	18.266.314	224.966.673
Depreciação Acumulada		-16.280.576	-31.751.061		-4.708.894	-6.030.960		-5.537.261	-64.308.753
Saldo Líquido no início do exercício	35.377.745	66.236.643	38.601.909	-6.990.735	3.005.761	4.050.889	7.646.656	12.729.053	160.657.920
Adições	1.840.000	1.042.981	1.184.443	-874.308	584.233	1.175.819	16.316.991	9.148.635	30.418.794
Baixas		0	-134.130		-9.915	-168.943		-6.221.146	-6.534.134
Transferências		3.832.500	7.724.184	0	522.390	936.980	-13.016.054		0
Depreciações e Amortizações		-3.307.074	-5.078.648		-555.374	-582.468		-3.936.293	-13.459.857
Saldo no final do exercício	37.217.745	67.805.051	42.297.757	-7.865.043	3.547.095	5.412.277	10.947.593	11.720.249	171.082.724
Custo	37.217.745	87.392.701	78.908.110	-7.865.043	8.751.662	11.602.618	10.947.593	16.718.552	243.673.938
Depreciação e Amortiz. Acumulada		-19.587.650	-36.610.353		-5.204.567	-6.190.342		-4.998.303	-72.591.214
Saldo líquido no final do exercício	37.217.745	67.805.051	42.297.757	-7.865.043	3.547.095	5.412.277	10.947.593	11.720.249	171.082.724

Alienação de Bens:

Neste exercício foram alienados e baixados por obsolescência diversos bens, conforme demonstrativo abaixo, tendo sido apurado um resultado positivo no valor de R\$ 50.637,12, contabilizado em Outros Dispendios/Despesas Operacionais.

Itens	Valores de Venda	Valores Residuais	Resultado
Móveis e Utensílios	-	9.931,82	-9.931,82
Máquinas e Equipamentos	83.380,00	133.028,59	-49.648,59
Equipamentos de Informática	0	1.658,18	-1.658,18
Veículos	344.850,00	168.369,75	176.480,25
Ativo Biológico	6.156.541,19	6.221.145,73	-64.604,54
Totais	6.584.771,19	6.534.134,07	50.637,12

Bens em Garantia:

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, a cooperativa forneceu em garantia bens de sua propriedade, conforme demonstrados abaixo:

IMÓVEL	COMARCA	HIPOTÉCA	BANCO	FINALIDADE
MATRÍCULA 2905 – POSTO 14/56	Cunha Porã - SC	1º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 2554 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	1º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 3043 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	2º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 3041 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	2º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 2421 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	3º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 18520 – POSTO 53	Maravilha - SC	4º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 8442 – POSTO 09	Maravilha - SC	4º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 7310 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	5º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 8442 – POSTO 09	Maravilha - SC	4º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 2905 – POSTO 14/56	Cunha Porã - SC	2º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 18520 – POSTO 53	Maravilha - SC	3º	BRDE	Pronaf (Investimento)

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 - Cunha Porã – SC - Fone (49) 3646 3700
CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010
www.cooperauriverde.com.br



MATRÍCULA 18522 – POSTO 01	Iraceminha - SC	1º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 8442 – POSTO 09	Maravilha - SC	5º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 18520 – POSTO 53	Maravilha - SC	4º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 26932 – POSTO 64	Maravilha - SC	1º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 22428 – POSTO 59	Orleans - SC	1º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 2421 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	3º	BRDE	Renovagro
MATRÍCULA 3043 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	3º	BRDE	Renovagro
MATRÍCULA 2554 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	2º	BRDE	Renovagro
MATRÍCULA 3041 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	2º	BRDE	Renovagro
MATRÍCULA 7311 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	5º	BRDE	Renovagro
MATRÍCULA 7310 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	5º	BRDE	Renovagro
MATRÍCULA 8442 – POSTO 09	Maravilha - SC	6º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 2421 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	4º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 3043 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	4º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 2554 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	3º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 3041 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	3º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 7311 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	6º	BRDE	Pronaf (Investimento)
MATRÍCULA 7310 – POSTO 90	Cunha Porã - SC	6º	BRDE	Pronaf (Investimento)

05.8 – Intangível

Classes	Valor Contábil 2024	Aquisições	Amortização	Taxa Média Amort.	Valor Contábil 2025
Softwares	6.211.175,45	1.227.642,25	980.745,26	10,04	6.458.072,44
Quotas de Participação	349.400,00	0,00	0,00		349.400,00
Total	6.560.575,45	1.227.642,25	980.745,26		6.807.472,44

05.9 – Produtos em Depósito a Liquidar

Produtos Agrícolas	Qtde. Sacas	Valor por Saca	Valor dos Produtos 2025	2024
Trigo Nacional	218.310	57,44	12.539.258,83	8.003.884,08
Soja	160.186	120,59	19.316.317,68	9.924.905,53
Milho	497.871	62,02	30.877.404,63	29.014.144,87
		Total	62.732.981,14	46.942.934,48

05.10 – Outros Passivos Circulantes

Contas	2025	2024
Obrigações com Fornecedores Diversos	4.473.021,14	6.476.961,42
Outras Contas a Pagar	1.877.096,23	1.038.571,32
Cheques a Compensar	125.041,95	335.085,94
Comissões	772.022,18	668.570,56
Circulante	7.247.181,50	8.519.189,24
Indenizações Rescisórias	621.902,64	541.843,43
Não Circulante	621.902,64	541.843,43
Total Geral	7.869.084,14	9.061.032,67



05.11 – Obrigações com Cooperados

Contas	2025	2024
Capital a Restituir	3.429.772,95	2.951.476,30
Sobras a Pagar	8.599.669,34	4.324.543,47
Juros s/ Capital Social a Pagar	-	3.438.833,34
Outras Obrigações	33.648.234,80	32.260.911,70
Circulante	45.677.677,09	42.975.764,81
Capital a Restituir	1.751.465,06	1.501.541,68
Não Circulante	1.751.465,06	1.501.541,68
Total Geral	47.429.142,15	44.477.306,49

Na conta de outras obrigações estão registrados os valores a pagar aos associados pela entrega da produção como: leite, suínos, aves e grãos. Neste grupo de contas também são reconhecidas as sobras a distribuir originadas no exercício corrente, as quais são reconhecidas no passivo circulante em conformidade com o art. 57º do estatuto social que prevê a distribuição obrigatória de 15% das sobras líquidas apuradas no período.

05.12 – Empréstimos e Financiamentos

Finalidade	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total
Pronaf (Investimento)	0,4145 % a.m.	9.676.341,57	32.408.783,00	42.085.124,57
Nota Cred. Exp. (NCE)	-	5.286.574,94	15.046.557,59	20.333.132,53
Recursos Livres (Investimentos)	0,7399 % a.m.	133.690,16	520.000,00	653.690,16
Crédito Rural	0,8012 % a.m.	5.822.422,45	0,00	5.822.422,45
Renovagro	0,6821 % a.m.	303.514,67	5.000.000,00	5.303.514,67
Procap (Capital de Giro)	0,6434 % a.m.	6.215.127,47	3.791.666,62	10.006.794,09
Finame Fundo Clima	0,8552 % a.m.	9.721,66	705.000,00	714.721,66
Consórcio	-	12.797,76	63.988,80	76.786,56
Quotas Partes (Aurora)	0,5657 % a.m.	1.713.247,65	2.621.620,53	4.334.868,18
Total 2025		29.173.438,33	60.157.616,54	89.331.054,87
Total 2024		36.506.412,53	55.511.231,67	92.017.644,20

Vencimento	Não Circulante
Ano 2027	24.584.972,84
Ano 2028	9.588.772,56
Ano 2029	7.878.620,21
Ano 2030	6.754.160,31
Ano 2031	5.889.246,28
Ano 2032	1.826.448,52
Ano 2033	1.641.448,52
Ano 2034	1.641.447,40
Ano 2035	50.357,13
Ano 2036	50.357,13
Ano 2037	50.357,13
Ano 2038	50.357,13
Ano 2039	50.357,13
Ano 2040	50.357,13
Ano 2041	50.357,12
Total	60.157.616,54



05.13 – Provisões para Contingências

Provisões	Saldos 12/2024	Complemento e Constituição	Utilização e Reversão	Saldos 12/2025
Tributárias/Fiscais	2.842.011,33	1.445.058,55	131.002,39	4.156.067,49
Trabalhistas	739.446,58	542.870,75	209.000,00	1.073.317,33
Previdenciárias	2.692.742,93	571.227,98	59.228,57	3.204.742,34
Cíveis	471.795,19	150.000,00	53.000,00	568.795,19
Total	6.745.996,03	2.709.157,28	452.230,96	9.002.922,35

Existem ações de natureza trabalhista e cível, sobre as quais são mantidas provisões para as prováveis perdas, constituídas levando em consideração os prognósticos dos assessores jurídicos.

Tributárias/Fiscais: Constituição de provisão para cobertura das taxas cobradas pelo IBAMA para as quais existe depósito judicial e provisões para possíveis diferenças de interpretação da legislação fiscal entre a cooperativa e a Receita Federal.

Trabalhista: No exercício foi revertida algumas ações concluídas e constituída duas novas provisões com valores expressivos que foram ingressadas durante o ano.

Previdenciárias: O valor de contingência previdenciária se refere ao risco de autuação da Receita Federal para cobrança do adicional de contribuição previdenciária patronal, destinado ao custeio da aposentadoria especial de segurados expostos a agentes nocivos que podem comprometer sua saúde ao longo do tempo. O risco existe mesmo a Cooperativa fornecendo os Equipamentos de Proteção Individual, de forma a reduzir o impacto dos agentes nocivos ao nível abaixo do requerido pelas normas regulamentadoras, pois a Receita Federal manifestou entendimento pela cobrança após decisão do STF, em tema de repercussão geral, favorável para benefício previdenciário.

Cíveis: Face o desfecho ocorrido sobre algumas ações, no exercício foi revertido o valor de R\$ 53 mil das provisões cíveis e inclusão de uma nova ação, havendo saldo remanescente de R\$ 568 mil.

05.14 – Composição dos Ingressos e Receitas Líquidas

Negócios	2025	2024
Ingressos e Receitas Brutas:	1.689.543.152,04	1.443.219.639,43
Produção	656.429.798,61	511.921.830,17
Consumo	530.212.881,12	493.660.574,50
Indústria	502.213.285,02	436.786.668,10
Serviço	687.187,29	850.566,66
Devoluções:	-28.843.670,69	-27.299.779,67
Produção	-5.154.902,81	-4.555.629,42
Consumo	-18.691.035,05	-18.021.823,05
Indústria	-4.997.732,83	-4.722.327,20
Impostos e Contribuições:	-42.895.328,74	-38.314.691,77
Produção	-518.737,54	-102.581,36
Consumo	-32.382.220,17	-29.199.506,56
Indústria	-9.903.223,80	-8.898.065,97
Serviço	-91.147,23	-114.537,88



Ingressos e Receitas Líquidas:	1.617.804.152,61	1.377.605.167,99
Produção	650.756.158,26	507.263.619,39
Consumo	479.139.625,90	446.439.244,89
Indústria	487.312.328,39	423.166.274,93
Serviço	596.040,06	736.028,78

05.15 – Outros Ingressos e Receitas Operacionais

	2025	2024
Outros Ingressos/Receitas	31.970.663,65	15.059.869,85
Receita de Venda Imobilizados	6.584.771,19	3.606.093,65
Receita de Venda Animais p/ Comodato	841.688,48	433.854,65
Receita de Indenizações	0	11.488,39
Ingresso/Receita Locação	283.770,00	243.118,50
Sobras Técnicas de Grãos	1.012.713,20	2.853.357,23
Sobras de Caixa	16.113,51	13.298,94
Bonificação Recebida	0	20.052,93
Taxas Administrativas	139.296,80	109.124,96
Recuperação de PIS e COFINS	7.276.029,48	7.489.493,42
Subvenções Governamentais	15.363.690,23	-
Crédito Presumido sobre Receitas	274.272,20	135.214,94
Reversões de Provisões Diversas	160.264,52	143.820,90
Liquidação Financeira-Mercado Livre Energia	16.644,03	937,63
Outros	1.410,01	13,71
Outros Dispêndios/Despesas	-8.114.743,90	-6.272.029,76
Custo Alienação de Bens	-6.534.134,07	-5.081.188,64
Reposição Animais p/ Comodato	-1.580.609,83	-1.190.841,12
Valor Líquido Outros Ingressos/Receitas	23.855.919,75	8.787.840,09

05.16 – Resultado Financeiro

	2025	2024
Ingressos/Receitas Financeiras:	33.277.149,61	22.254.030,33
Juros Ativos	12.821.184,77	8.166.013,25
Rendimentos de Aplicações Financeiras	8.966.659,73	6.081.382,53
Variações Monetárias	133.864,74	142.545,40
Variações Cambiais	306.579,57	541.878,85
Descontos Obtidos	956.061,68	631.358,32
Ajuste a Valor Presente	10.092.799,12	6.690.851,98
Dispêndios/Despesas Financeiras:	-17.107.764,67	-19.829.840,73
Juros s/ Empréstimos e Financiamentos/Diversos	-8.932.238,12	-12.408.395,72
Juros s/ o Capital Social	-4.120.931,10	-3.591.889,43
Variações Cambiais	-648.363,49	-617.973,35
Variações Monetárias	-94.971,22	-14.294,79
Descontos Concedidos	-716.081,86	-696.660,71
Outros	-2.595.178,88	-2.500.626,73
Resultado Financeiro Líquido:	16.169.384,94	2.424.189,60



05.17 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Rubricas	Base IRPJ	Base CSLL
Resultado líquido antes do IR e da CS	117.908.237,01	119.215.969,90
Adições:	12.276.757,45	12.885.174,26
Gratificações a Dirigentes	20.474,08	20.474,08
Brindes e Amostras	825.970,69	825.970,69
Multas Federais – Indedutíveis	9.150,84	9.150,84
Multas Estaduais – Indedutíveis	4.595,68	4.595,68
Multas Municipais – Indedutíveis	275,65	275,65
Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa	2.453.724,90	2.453.724,90
Cont. Social Lucro Líquido	1.307.732,89	-
Depreciação IPC/90 – Despesas	-	45,97
Deprec/Amort/Exaustão – Reavaliação	9.301,66	9.301,66
Valor Residual Ativo Imobilizado-AAP	48,69	48,69
Provisão Pis e Cofins	2.551.505,99	2.551.505,99
Provisão de ICMS	465.314,87	465.314,87
PLR a Dirigentes	63.403,57	63.403,57
Provisão para Perdas de Estoques	539.877,99	539.877,99
AVP Deduzido do Faturamento	3.096.729,04	3.096.729,04
Despesa Deprec. Ajuste Aval. Patrimonial	38.849,12	38.849,12
Custo Deprec. Ajuste Aval. Patrimonial	18.501,66	18.501,66
Desp. Deprec. Lei 12.973/14 - Indedutível	8.114,92	8.114,92
Realiz. Diferença Lei 12.973/14 - Indedutível	0,11	0,11
Custo Deprec. Lei 12.973/14 - Indedutível	10.797,16	10.797,16
Deprec. Societária maior que a Fiscal	18.265,90	18.265,90
Provisão Ajuste a Valor de Mercado	36.277,74	36.277,74
Provisão para Perdas Comerciais	7.025,21	7.025,21
Provisão Reclamatórias Trabalhistas	261.677,08	261.677,08
Provisões sobre Contribuições	207.569,07	207.569,07
Redução ao Valor Recuperável	11.243,42	11.243,42
Provisões Diversas	117.963,41	117.963,41
Provisão para Contingências Diversas	192.366,11	192.366,11
Juros s/ o Capital Social	-	1.916.103,73
Exclusões:	117.570.778,71	117.570.778,71
Resultado Ato Cooperativo	85.132.593,75	85.132.593,75
Dividendos	2.474.044,96	2.474.044,96
Reversão de Provisões Diversas	5.273.443,83	5.273.443,83
Juros Selic s/ Créditos Tributários	5.447.171,24	5.447.171,24
AVP Apropriado como Receita Financeira	2.987.498,01	2.987.498,01
Reversão Provisão Juros s/ Capital Social	892.336,69	892.336,69
Recuperação de Créditos Tributários	15.363.690,23	15.363.690,23
Base De Cálculo do IRPJ/CSLL	12.614.215,75	14.530.365,45
15% IRPJ	1.892.132,36	
9% CSLL	-	1.307.732,89
Incentivo Fiscal 4% - PAT	75.685,29	
Limite Adicional 10%	240.000,00	
Adicional 10% IRPJ	1.237.421,57	
Total do IRPJ e da CSLL	3.053.868,64	1.307.732,89



05.18 – Classificação dos Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros não derivativos são classificados na categoria de Empréstimos e Recebíveis.

Os passivos financeiros são classificados na categoria de Outros Passivos Financeiros.

Ativos	Empréstimos e Recebíveis
Caixa e Equivalentes de Caixa	107.682.170,17
Aplicações Financeiras	5.062.621,50
Valores a Receber de Cooperados e Clientes	169.730.073,91
Outros Créditos	7.438.228,22
TOTAL	289.913.093,80

Passivos	Outros Passivos Financeiros
Fornecedores	85.582.754,71
Obrigações com Cooperados	47.429.142,15
Produtos em Depósito a Liquidar	62.732.981,14
Empréstimos e Financiamentos	89.331.054,87
Credores Diversos	5.866.945,96
TOTAL	290.942.878,83

05.19 – Fornecedores por segmento

	2025	2024
Indústria Realta e Fábrica de Rações	28.418.738,98	31.630.029,48
Insumos Agrícolas	21.858.016,83	23.610.242,90
Veterinária	8.295.409,64	7.292.991,84
Supermercado	7.228.519,92	6.998.771,69
Produção Leiteira	5.486.069,07	5.562.297,15
Fretes	2.676.107,04	2.565.724,19
Ferragens	2.569.772,82	3.781.943,31
Aluguéis e Locações	1.699.003,97	1.952.713,09
Almoxarifado	1.389.493,00	1.417.293,68
Produção Agrícola	1.013.171,01	3.183.258,45
Seguros	559.783,48	89.259,41
Posto de Combustível	548.229,54	579.413,27
Produção de Suínos	458.638,61	456.513,68
Ferragens (Distribuição)	294.800,38	66.660,53
Produção de Soja	27.046,50	0,00
Outros	3.059.953,92	3.386.591,56
TOTAL	85.582.754,71	92.573.704,23

NOTA 06 – OUTRAS INFORMAÇÕES

06.1 – Natureza e Finalidade das Reservas

Reserva Legal – destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de sua atividade, constituída de 20%, das sobras líquidas do exercício, bem como 100% das sobras capitalizadas na Cooperativa Central, Cooperativas de Créditos e Federações que a cooperativa é associada, em outras empresas coligadas, os resultados nas operações que não forem objeto fim da cooperativa, bem como os créditos não reclamados decorridos 05 (cinco) anos e os auxílios e doações sem destinação especial.



Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, constituído de 10% das sobras líquidas apuradas no exercício e do resultado das operações com não associados mencionados no parágrafo 4º do artigo 2º do Estatuto e dos eventuais resultados de inversões decorrentes de participação em sociedade não cooperativa.

Reserva de Desenvolvimento Econômico Financeiro e Industrial – será constituído de 20% das sobras líquidas do exercício.

Reserva de Lucros a Realizar – constituída por deliberação assemblear para registro dos resultados de empresas na qual a cooperativa possui participação, mas que não foram recebidos efetivamente, ficando sua destinação a disposição da assembleia, após o recebimento financeiro dos valores relativos aos resultados.

Reserva de Reavaliação – formada por valores decorrentes da reavaliação dos bens da Cooperativa Colina, incorporada pela Auriverde em 2008. Sua realização ocorre pela baixa de bens ou pelo uso, através da depreciação.

Reserva de Incentivos Fiscais – constituída por valores recebidos de subvenções governamentais, mediante isenção ou redução de impostos concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público.

06.2 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 5.959 associados, com participação individual variável, atingindo um montante de R\$ 107.574.465,80.

Compondo a movimentação do capital social está o valor de R\$ 3.337.445,99 correspondente a restituição de cotas prevista no § 5º do art. 11 do estatuto social.

06.3 – Obrigações com Coopercentral Aurora

Os passivos registrados decorrentes de obrigações com a Cooperativa Central Aurora Alimentos, são originados de financiamentos para integralização de capital, denominados de Quotas Partes. No grupo dos empréstimos e financiamentos encontra-se o valor de R\$ 4.334.868,18 classificados entre o circulante e não circulante de conformidade com os respectivos vencimentos. Esses contratos estão em nome da AURIVERDE.

A Coopercentral assumiu o pagamento dos financiamentos junto as instituições financeiras e à medida que paga informa as filiadas para que elas possam baixar suas obrigações em contrapartida de créditos de sobras que se encontram registrados no ativo no mesmo valor.

06.4 – Seguros

Os seguros contratados pela cooperativa, vigentes na data do Balanço são:

Bens Segurados	Cobertura – R\$
Construções/Estoques	428.067.000,00
Veículos	1.722.461,00

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.



06.5 – Avais

Tomador	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2025	% Afiançado	Valor Afiançado
Mauê	86.373.617,68	151.124.636,71	5%	7.556.231,84

06.6 – Gestão de Riscos

Riscos de Crédito

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco, cooperado ou cliente detenha individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas, exceto em relação a:

Classe de Crédito	R\$	%
Caixa e Equivalentes de Caixa	107.682.170,17	100%
Sicoob Credial	36.478.939,62	34%
Sicoob Alto Uruguai	36.113.838,38	34%
Banco Safra	19.288.300,94	18%
Créditos com Cooperados e Terceiros	154.018.676,87	100%
Cooperativa Central Aurora Alimentos	25.238.680,91	16%

A Cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados, existe risco permanente de inadimplência diante da ocorrência de uma frustração de safra, no entanto, por conta desse risco, a administração procura manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento.

As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por um Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido.

Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis é constituída estimativa de perdas de créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade de a Cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente, seus fluxos de caixa.

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, os próprios cooperados e fornecedores.



O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,92 (1,56 em 2024) e 1,52 (1,33 em 2024), respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

Riscos de Mercado

Em decorrência de suas atividades, a Cooperativa, por vezes, fica exposta a riscos financeiros decorrentes de mudança de preços de commodities, taxas de câmbio e taxas de juros. Para cobertura desses riscos realiza operações que buscam dar cobertura aos riscos de ocorrência de situações indesejadas.

Riscos de Variações de Preços

A posição de saldos indexados em físico de produto na data do balanço (em sacas de 60 kg), sujeitos a variações de preços era a seguinte:

Natureza	Milho	Soja	Trigo
a. (-) Vendas com preço a fixar		34.069	
a. (+) Estoques	213.434	66.399	522.271
a. (+) Estoques nas fábricas de rações	190.056	-	-
a. (-) A liquidar com produtores	-497.872	-160.187	-218.311
a. (-) Venda entrega futura	-1.255	-	
b. (+) Compra futura	94.929	36.409	-
b. (-) Venda futura	-100.000	-45.000	-
Situação líquida – em sacas	-100.708	-68.310	303.960

a. Volumes, posição de saldos indexados em físico, registrados no balanço patrimonial.

Milho:

Posição descoberta de 100.708, que foi transferida para consumo na indústria de rações. Para não submeter a cooperativa ao risco de variações nos preços, foram contratadas operações de proteção (contratos futuros a termo na bolsa B3) na quantidade total de 154.350 sacas.

Soja:

A posição descoberta é de 68.310 sacas. Para não submeter a cooperativa ao risco de variações nos preços, foram contratadas operações de proteção (contratos futuros a termo na Bolsa de Chicago) na quantidade total de 77.111 sacas.

Trigo:

Posição positiva em 303.960 sacas, adquirida para consumo na indústria de farinhas ao custo médio de R\$ 1.060,66 por tonelada. Considerando o preço dessa commodity no mercado ativo na data do balanço e no início de 2026, momento em que esse grão será consumido, é desnecessário realizar operações de proteção em face ao custo dos estoques estarem compatíveis com os preços de mercado, bem como a margem das farinhas suporta esse custo.

b. Volumes, posição de saldos indexados em físico, correspondentes a contratos futuros de compra e de venda, cujos valores inerentes não estão registrados no balanço por não satisfazerem os conceitos de ativo e passivo, conforme demonstrado no quadro abaixo:



Contratos Futuros a Termo				
Produtos	Tipo de Operação	Volume (kg)	Volume (sc)	Valor em R\$
Milho	Compra	5.695.740	94.929	6.614.034,00
Milho	Venda	6.000.000	100.000,00	7.675.000,00
Soja	Compra	2.184.540	36.409	4.812.646,59
Soja	Venda	2.700.000	45.000	6.419.333,33

Risco de Variação Cambial

Na data do balanço possuía operações de importação em andamento. Essas operações encontram-se estruturadas de forma que o risco de variação cambial é minimizado, razão pela qual não mantinha operações de proteção contra variações cambiais.

Risco de Taxas de Juros

Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes nas taxas de juros que possam vir a afetar o nível de endividamento e o resultado. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas e apenas uma variável (TR). As taxas fixas oscilam entre 4% a 12,00% ao ano, perfazendo uma taxa média de 7,4885% ao ano.

Risco com Derivativos

Na data do balanço a cooperativa possuía operações em aberto envolvendo o mercado de derivativos conforme divulgado no item acima que trata do risco de variação nos preços.

06.7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa, os quais foram nos seguintes valores:

- R\$ 1.444.956,07 – baixa das obrigações com a Coopercentral contra o crédito de sobras, em função do pagamento pela Central dos financiamentos de quotas partes, sem o desembolso financeiro da Auriverde.
- R\$ 3.438.833,34 – valor anulado entre a conta Capital Social Integralizado no patrimônio líquido e a conta Obrigações c/ Cooperados no Passivo Circulante, referente aos juros sobre o capital social provisionados em 2024 que foram capitalizados em 2025.
- R\$ 8.599.669,34 – valor anulado entre a conta Sobras do Exercício no patrimônio líquido e a conta Obrigações c/ Cooperados no Passivo Circulante, referente as sobras de 2025 que serão liquidadas apenas no exercício de 2026.
- R\$ 100.172,43 – valor anulado entre a conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido e a conta Obrigações Fiscais no Passivo Não Circulante, referente ao ajuste da provisão de IRPJ e CSLL sobre o AAP.



06.8 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) ao final de cada mandato.

Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício:

Natureza da Operação	Valores em R\$
Remuneração	1.731.760,48
Operações de Venda	8.074.740,20
Operações de Compra	4.251.689,75
Quota Capital	1.098.864,77
Saldo Contas a Receber	465.651,97
Saldo Contas a Pagar	241.372,72

06.9 – Participação dos Funcionários nos Resultados

O valor correspondente à participação dos funcionários nos resultados de R\$ 8.861.786,11 foi registrado no passivo na conta de Salários e Ordenados em contrapartida do resultado e representa um benefício a empregados nos termos da norma contábil.

06.10 – Comparabilidade

Para fins de comparabilidade as demonstrações contábeis relativas ao exercício anterior foram reclassificadas nos seguintes valores:

O valor de R\$ 1.698.302,80 referente à participação nos resultados de colaboradores que havia sido demonstrado junto a variação da conta Obrigações Trabalhistas no fluxo operacional, foi reclassificado para o grupo de Ajustes ao Resultado Líquido na demonstração dos fluxos de caixa.

06.11 – Eventos Subsequentes

Entre a data de encerramento do exercício social e 30/01/2026, não ocorreram eventos subsequentes que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Cunha Porã/SC, 31 de dezembro de 2025.

CLAUDIO POST

PRESIDENTE

CPF 469.206.769-15

DANIEL FERRARI

VICE PRESIDENTE

CPF 548.354.379-34

FABIANA PANDOLFO

CONTADORA

CRC/RS 067760/O-0 T-SC

CPF 937.653.209-00

COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE

Rua Moura Brasil, 791 – 89890-000 - Cunha Porã – SC - Fone (49) 3646 3700

CNPJ 83.731.927/0001-29 Insc. Est. 250.016.010

www.cooperauriverde.com.br

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
Cooperativa Regional Auriverde
Cunha Porã – SC.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa Regional Auriverde**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa Regional Auriverde**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Operações com produtos agrícolas:

Um dos objetivos sociais da Cooperativa, conforme divulgado na Nota Explicativa 02, é de receber a produção agrícola dos seus cooperados, e de não cooperados, para os fins de classificação, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização, de forma que essas operações possuem significativa relevância no contexto das demonstrações contábeis.

Essas operações requerem a manutenção de sistema de controles internos adequados, adoção de procedimentos para sua quantificação física e técnicas de mensuração, especialmente quando a Cooperativa possui posições compradas ou vendidas, que a submete a riscos de variações de preços.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

- Realizamos o mapeamento dos riscos dessa atividade e analisamos o sistema de controle interno adotado para mitigar os riscos vinculados as operações de

- recebimento, fixação, venda e expedição. Avaliamos os referidos controles e concluímos quanto sua eficácia;
- No mês de setembro de 2025, realizamos teste de existência física dos produtos agrícolas armazenados a granel nas filiais em que se concentravam os maiores volumes armazenados. Esse procedimento foi realizado por meio da técnica de mensuração volumétrica de grãos armazenados a granel aplicado por um especialista da auditoria;
 - Para corroborar com a conclusão sobre a existência física: analisamos e validamos os procedimentos de recomposição das posições de estoque físico e dos produtos depositados a fixar que são realizadas internamente; e sobre os volumes armazenados em depósitos de terceiros, obtivemos a confirmação enviada diretamente pelos fiéis depositários;
 - Para os fins de avaliação dos níveis de exposição aos riscos de variações de preços, analisamos, na data de 31 de dezembro de 2025, os direitos e as obrigações indexados em físico de produto agrícola que compõe a posição comercial dos principais produtos comercializados pela cooperativa; e
 - Confirmamos que os valores atribuídos: aos produtos registrados no estoque; e aos produtos depositados a fixar, estão em conformidade com as normas contábeis, mais especificamente a NBC TG 16(R2) e a ITG 2004, ambas do CFC.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os estoques de grãos estão adequadamente registrados, mensurados e divulgados na data das demonstrações contábeis na referida data base.

Ativos Biológicos:

Uma das principais atividade da cooperativa é a suinocultura, envolvendo todos os ciclos de produção, com sistemas integrados de produção, inclusive em parceria com a Cooperativa Central Aurora Alimentos. Essas atividades demandam controles internos específicos, e por se tratar de ativos biológicos, critérios de mensuração ao valor justo ao final de cada ciclo de produção. Esses aspectos nos levaram a considerar como um dos principais assuntos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

- Analisamos o sistema de controle interno adotado, o sistema de custeio e as práticas contábeis utilizadas para atribuição de valor aos animais;
- Para confirmar a quantidade de animais registrados nos controles sistêmicos do estoque e do imobilizado: nos valem dos controles internos existentes, cujas quantidades são confirmadas periodicamente através de conferências físicas que são efetuadas sob a coordenação do supervisor de cada filial; buscamos informações das quantidades físicas registradas nos controles do sistema zootécnico utilizado na gestão das granjas; e ainda, realizamos testes com o objetivo de confirmar se a quantidade de animais movimentada em cada filial e fase de criação, possui compatibilidade com as quantidades registradas nos controles auxiliares dos ativos biológicos. Esses procedimentos nos permitiram concluir com razoabilidade de que as quantidades registradas na contabilidade são fidedignas; e
- Ao final do exercício, testamos os valores atribuídos aos ativos biológicos registrados no estoque e no imobilizado, e confirmamos que eles estão mensurados em conformidade com os critérios divulgados em notas explicativas.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os ativos biológicos estão adequadamente registrados, mensurados e divulgados nas demonstrações contábeis da referida data base.

Recuperabilidade dos Créditos a Receber:

A concessão de crédito a clientes e cooperados é parte essencial dos negócios da cooperativa e segue as diretrizes estabelecidas pela administração. Além disso, o volume de créditos a receber é um componente relevante das demonstrações contábeis e, devido ao risco de inadimplência e a complexidade de mensurar a estimativa de perdas, consideramos esse tema um dos principais assuntos de auditoria.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

- Avaliamos o sistema de controle interno adotado para a concessão de crédito e cobrança e os níveis de inadimplência;
- Avaliamos as políticas contábeis adotadas pela administração para mensurar e registrar a estimativa de perdas, e confirmamos que estes critérios foram os divulgados na Nota Explicativa 04.6;
- Solicitamos que a administração preparasse análise individualizada sobre a totalidade da carteira de recebíveis, para identificação dos valores que oferecem risco de não recebimento; e
- Validamos o trabalho de análise elaborado pela administração e os critérios utilizados para a mensuração da estimativa, os quais tiveram por base os requisitos da NBC TG 48 do CFC, mediante procedimento que consistiu em aplicar os critérios utilizados pela administração sobre a carteira de recebíveis, chegando ao mesmo valor da estimativa que foi registrada.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que o montante da estimativa de perdas para créditos e as divulgações em notas explicativas são adequadas para as demonstrações contábeis tomadas em conjunto na referida data base.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado - DVA

A Demonstração do Valor Adicionado está sendo apresentada para propiciar informações suplementares, apesar de requerida como parte integrante das demonstrações contábeis apenas para as companhias de capital aberto, e foi elaborada sob a responsabilidade da administração da Cooperativa e submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião foi emitido em 06 de março de 2025, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório de Gestão da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco

de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos os responsáveis pela governança a respeito da auditoria, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época e das constatações significativas de auditoria, inclusive das eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 05 de fevereiro de 2026.

Fioravante Luiz Cominetti – Responsável Técnico
Contador CRC/RS 089213/O-9

DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S.
CRC/RS 3.025/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE, abaixo assinados procederam o exame das Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2025. Com base nas informações prestadas pelo Departamento de Contabilidade e pelo parecer do Auditor Independente Sr. Fioravante Luiz Cominetti, que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE em 31/12/2025. O Conselho Fiscal da COOPERATIVA REGIONAL AURIVERDE é de parecer que as Demonstrações Contábeis estão em condições de serem apreciadas e recomendamos a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária dos associados.

Cunha Porã - SC, 30 de janeiro de 2026.


Enio José Castanha


Ernani Elói Neumann


Larissa Iva Ramm Dessoy